

# Ensino odontológico na Colômbia e Venezuela: observações

Em gozo de uma bolsa-de-estudos oferecida pela Organização Mundial de Saúde através da Organização Panamericana de Saúde, visitei durante algumas semanas a Faculdade de Odontologia da Universidade de Antioquia (Medellin, Colômbia) e a Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia (Maracaibo, Venezuela) e outros serviços odontológicos destes países.

## **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE ANTIOQUIA (MEDELLIN, COLÔMBIA)**

A direção da Faculdade está confiada a um Decano, o qual é ajudado por um Decano Associado e assessorado pelos Conselhos Acadêmico e Consultivo. O Conselho Acadêmico, presidido pelo Decano, compõe-se dos chefes de Departamentos e o seu

Secretário é o Decano Associado. O Conselho Consultivo por sua vez, também presidido pelo Decano com dois representantes do Conselho Diretivo, um representante dos Professores e dois estudantes, sendo secretariado, também, pelo Decano Associado.

O *currículum* da Faculdade apresenta um correlação vertical e horizontal e tem dois escopos fundamentais: depositar no estudante a responsabilidade de sua formação e uma ampla delegação de funções.

Os objetivos do ensino visam: a formação de um dentista com conhecimentos gerais, um profissional integrado, com um conceito menos rígido das especialidades e que veja o paciente como uma unidade biológica. Este dentista deverá ter habilidade manual e ser conhecedor das lesões do aparelho mastigador, sendo, portanto, preparado para esquematizar um tratamento reabilitador do paciente. Persegue, também, a Faculdade um objetivo social ao formar um profissional sensível às necessidades e problemas do país para ser um líder na comunidade. Procuram educar o dentista para participar do processo de desenvolvimento da comunidade fora de sua atividade clínica, e que atue como um intelectual, na organização da coletividade para um processo de desenvolvimento, em associação com os demais profissionais da mesma comunidade.

O curso odontológico tem a duração de 5 anos, com 1 ano de ciclo básico dado na Faculdade

de Ciências e Humanidades.

No momento a Faculdade de Odontologia da Universidade de Antioquia conta com 7 departamentos: Departamento de Ciências Básicas, Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Departamento de Medicina Oral, Departamento de Odontologia Restauradora, Departamento de Coordenação de Clínicas, Departamento de Educação Continuada e Departamento de Pessoal Auxiliar.

O ensino é eminentemente integrado. Por exemplo, a disciplina de Odontologia Restauradora I já é dada no 2.º semestre do ciclo profissional com cavidades simples, continuando-se com a II no 3º semestre, com a III no 4º semestre, numa gradação, até incluir práticas em pacientes, já com trabalhos endodônticos e periodônticos.

A Medicina Oral I, ao fornecer conceitos básicos e técnicos sobre anestesia, radiologia, patologia e tratamento da polpa e periodonto, integra conhecimentos básicos para a Clínica Integrada I e a Restauradora III. A Medicina Oral II tem dois objetivos principais: primeiro, ensinar uma patologia oral dinâmica como orientação para a clínica, e o segundo, encaminhar e motivar o estudante nas disciplinas de diagnóstico oral, o que permite enfocar o paciente como uma unidade e elaborar um plano de tratamento racional e com bases científicas.

A Clínica Integrada inicia-se no 4.º semestre. O estudante tem

que preencher uma ficha clínica que é única para toda a Faculdade, e, o seu diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento só são delineados e executados depois de discutidos e aprovados pelos professores. Aos alunos da Clínica Integrada II e III, nos 5.º e 6.º semestres vão sendo cometidas tarefas mais complicadas para desaguar no 7.º e 8.º semestres na Clínica Integral, onde é completada a sua formação. Observa ela o desempenho dos estudantes em todas as clínicas e informa aos professores do aproveitamento do aluno em cada atividade. Faz uma coordenação dos tratamentos para que, no tempo disponível, o estudante receba uma prática verdadeiramente integral. Procura a Coordenação de Clínicas que o estudante execute de tudo, sem excesso ou predomínio de alguma prática sobre outra. Não ocorre o azar do estudante só fazer restauração de amálgama em detrimento das de silicato ou só fazer endodontia de monorradiculares sem fazer de molares, etc. Os informes da Coordenação de Clínicas representam um guia para a orientação dos estudantes.

O Departamento de Odontologia Preventiva e Social é uma oficina de trabalho impressionante dentro da Faculdade, aliás, é um departamento padrão para a América Latina e centro gerador de técnicas, normas e pessoal para outras Faculdades. Na organização deste Departamento, colaboram a Oficina Panamericana de Saúde, a Fundação

Kellog, a Secretaria de Saúde Pública de Antioquia e a Universidade de Antioquia. O DOPS de Medellin procura influir o máximo possível para que o estudante adquira uma firme atitude preventiva, tendo em vista a coletividade.

A sua atividade didática distribui-se praticamente por todo o plano de estudos com as disciplinas de epidemiologia, bioestatística, ética, saúde pública, odontologia sanitária, ciências sociais; culminando com Práticas de Odontologia Sanitária. Pesquisase muito no DOPS da Faculdade de Odontologia da Universidade de Antioquia.

Está no momento em fase final a pesquisa de fluoração do sal de cozinha para saber se este é um bom veículo e qual o grau de prevenção conseguido deste processo. Observei a mistura de flúor com o sal que é feita na própria Faculdade. Tive notícias e explicações sobre o fluorador idealizado para pequenas comunidades. Aparelho engenhoso, econômico e prático.

Há uma grande atividade extramural do DOPS em programas em municípios vizinhos a Medellin. Por exemplo: o Programa de Desenvolvimento da Comunidade para o Município de El Retiro em suas zonas urbanas e rural, onde o dentista passou a ser um líder incontestado da coletividade.

Tem também êle a preocupação de formar pessoal local e também do Exterior, através de residência, estágios, cursos e assessoria a Departamentos idên-

ticos na Colômbia e exterior.

A ajuda da OMS/OPS através de subvenções e assessoria é inesgotável nos trabalhos no DOPS da Universidade de Antioquia.

Pessoal auxiliar: a FOUA forma Técnicas de Operatória Dental, conhecidas com o nome de operatoristas, das quais 10 estão trabalhando na própria Faculdade, executando trabalhos de operatória como restaurações a amálgama e silicato. Analisei os trabalhos e comprovei a boa qualidade clínica dos seus serviços.

Os estudantes sob estrito controle da Coordenação de Clínicas não podem atender a todos os requerimentos de operatória, pois estes sempre excedem aos demais tratamentos. Daí, delegarem funções às operatoristas. Controla a Coordenação de Clínica para que não haja a repetição de trabalhos simples por parte dos estudantes, permitindo que estes tenham mais tempo para treinar diagnóstico e executar práticas mais avançadas. Visa, também, esta delegação de funções evitar a rotina e a formação de um critério eminentemente técnico.

O Departamento de Educação Continuada joga um papel importante na atualização dos conhecimentos, com cursos para professores, dentistas dos Serviços Públicos e profissionais em geral. Ressaltem-se os cursos internacionais realizados em julho de cada ano, com a presença de renomados professores. Como exemplo: cursos sobre cariológia, oclusão, periodontia, etc.

Não tem biblioteca a Faculdade de Odontologia de Medellín,

utilizam-se professores e estudantes da Biblioteca Médica da Faculdade de Medicina (distante um quarteirão), que tem 14.000 volumes, dos quais 2.000 relacionam-se com a Odontologia.

Conheci nesta Faculdade um ensino modelar.

É uma Faculdade sem suntuosidade mas muito bem aparelhada de equipamento e pessoal humano. Trabalham os professores, jovens eles em sua grande maioria, com verdadeiro entusiasmo e gosto. Não exagero em proclamar a Faculdade de Odontologia da Universidade de Antioquia modelo para as demais.

#### **DIVISÃO DE ODONTOLOGIA SANITÁRIA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE DA VENEZUELA**

As minhas atividades em Caracas centralizaram-se na Divisão de Odontologia Sanitária do Ministério de Saúde e Assistência Social e se desenvolveram em torno do estudo da Planificação Integral da Odontologia na Venezuela, que consiste num trabalho conjunto da Divisão da Odontologia do Ministério de Saúde, Colégio de Odontólogos da Venezuela (que corresponde no Brasil ao Conselho Federal de Odontologia) e a Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia, com o assessoramento da Organização Panamericana de Saúde.

Muita coisa já se conversou e se debateu e foi escrita em torno da necessidade de uma modificação do ensino e da assistência odontológica na América Latina, congressos, seminários, simpósios, artigos, conferências, etc., repre-

sentam uma prolixa série de referências bibliográficas sobre o assunto. Acredito sem medo de errar que, pela primeira vez, reúnem-se os técnicos para fazer um levantamento de um *status* atual com mira a estabelecer uma planificação integral em Odontologia, isto é o que está sendo feito na Venezuela. Passou, portanto, a época das conversas, estamos na Venezuela numa fase de trabalho.

Procuram eles respostas a uma série de interrogações, como por exemplo: quantos odontólogos são necessários ao país? Que tipo de profissionais? Quantas Faculdades são necessárias? O que deve ser ensinado nestas Faculdades? Como obter uma distribuição equitativa dos odontólogos dentro do país? Como organizar ou reorganizar os serviços públicos odontológicos? Quais os tipos de pessoal auxiliar necessários e em que quantidade? etc. .

Obtidas as respostas, vai-se determinar o caminho a seguir.

As áreas que estão sendo estudadas são 4:

1 — *saúde oral* — para conhecer os problemas bucodentais de maior prevalência ligados a aspectos sociais e econômicos.

2 — *recursos humanos* — determinar a quantidade e a qualidade dos profissionais e pessoal auxiliar (incluindo técnicos de laboratórios) e a sua disponibilidade mediata e imediata.

3 — *recursos docentes* — conhecer as características da educação odontológica venezuelana: estrutura administrativa, planos de estudo, recursos econômicos,

capacidade física das faculdades, características da população estudantil, etc.

4 — *recursos institucionais* — determinar as características (disponibilidade, rendimentos, etc.) dos recursos institucionais proporcionados pelos ministérios, serviços sociais, etc.

Os estudos das áreas de saúde oral e de recursos institucionais, ficaram sob a responsabilidade da Divisão de Odontologia Sanitária do Ministério de Saúde, a área docente a cargo da Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia, e a área de recursos humanos sob o controle do Colégio de Odontólogos da Venezuela.

Uma manhã da minha estada em Caracas dediquei ao Departamento de Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da Universidade Central da Venezuela. Neste Departamento funciona o Centro de Pesquisa de Materiais Dentários. Este projeto resultou de um acordo cooperativo entre a Organização Panamericana de Saúde, Kellogg Foundation e a Universidade da Venezuela. Com uma instalação de primeira ordem, com uma vasta aparelhagem e pessoal técnico, o Centro se propõe a investigar os materiais, estabelecer normas nacionais para a fabricação de materiais, investigar a qualidade dos já existentes na praça, como também capacitar pessoal docente e técnico de todos os níveis.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
DA UNIVERSIDADE DE ZULIA  
(MARACAIBO, VENEZUELA)**

A direção da Faculdade é

exercida pelo Decano e auxiliada por um Diretor da Faculdade.

A filosofia do sistema educativo em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia tem um amplo sentido social, qual seja, promover recursos em saúde para produzir melhor serviço, a maior quantidade de pessoas de qualquer condição sócio-econômico e em qualquer lugar que se encontrem, fazendo uma conciliação dos interesses da coletividade nacional.

No momento a Faculdade de Odontologia de Luz procura enquadrar-se ou colocar em ação os postulados enunciados no item 4 da Doutrina da Profissão Odontológica, documento elaborado pelo Colégio de Odontólogos da Venezuela em 10 de agosto de 1970, muitos deles, aliás, já em cogitação faz algum tempo pela FOLUZ.

As atividades da FOLUZ repousam em 2 pilares fundamentais: Programa Docente e Programa de Investigação.

Programa Docente — O 1.º ano é um curso básico que equivale ao 1.º ano de novo plano de estudos. Ao lado de disciplinas como Física e Química que irão ser necessárias às matérias básicas profissionalizantes, é interessante salientar a existência de algumas disciplinas como Técnicas de Aprendizagem, onde se procuram desenvolver hábitos e atitudes positivas de estudo e trabalho, habilidades para o estudo e trabalho em grupo e habilidades e destrezas tendentes a atin-

gir resultados positivos no estudo, com economia de tempo e esforço; outras, como Técnicas de Investigação, que têm por objetivo criar no estudante um hábito de pensar reflexivo e crítico e motivá-lo a participar em futuros trabalhos de investigação científica; outras de caráter cultural e social como: Filosofia Antropológica, Compreensão do Comportamento Humano, Proble-mática do Desenvolvimento Social, etc.

O 2.º ano do plano de estudos está ocupado no desenvolvimento de “experiências da aprendizagem”. É o ponto crítico no plano de estudos. Dêle vai depender o desenvolvimento do futuro *curriculum*. A filosofia é a integração de materiais fundamentais, integração de materiais fundamentais com pré-clínicas ou com clínicas, enfim tôda série de variações com a finalidade de ganhar tempo e proporcionar um ensino funcional, objetivo e integral.

Duas “experiências” estavam em andamento das 11 programadas para o ano de 1971. Na de n.º 7: “Técnica da tomada de tensão arterial e da auscultação de um coração normal”, há uma integração de conhecimentos anatômicos, histológicos, bioquímicos, fisiológicos, biofísicos, farmacológicos de todo aparelho cárdio-vascular, do sistema sanguíneo e sistema nervoso, aspectos que, nas organizações tradicionais de ensino, são explicados em áreas estanques e sem motivação, sendo impossível aos alu-

nos dos anos iniciais compreenderem a importância dos fatos que lhe são expostos, e só depois quando têm necessidade e não se lembram mais nada vêm a lamentar o tempo perdido.

A outra experiência vigente: "Tomada de impressões e obtenção de modelos de estudos", ao lado de conhecimentos sobre moldadeiras, um material de moldagem (alginato), gesso e as técnicas de moldagem e levantamento de modelo, traz um aspecto psicológico bem importante, qual seja, o aluno logo no início do seu 2.º ano de curso já executa um trabalho clínico como a moldagem.

As outras experiências programadas procuram inculcar na mente dos estudantes técnicas preventivas, como "obtenção do índice da cárie", "obtenção do índice de higiene oral", "escovagem, profilaxia e aplicação tópica do flúor"; outras já iniciam trabalhos clínicos como "remoção de tecido cariado e colocação de obturações temporárias", "tartarrectomia e curetagem"; também interessante será a experiência "inquérito sócio-econômico".

Se vitoriosa a experiência deste atual 2.º ano do plano de estudos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia, será o mesmo progressivamente implantado em outros anos e isto será uma verdadeira revolução nos métodos de ensino odontológico.

Os três anos seguintes, 3.º, 4.º e 5.º, ainda permanecem com a estruturação anterior, onde desta-

camos as clínicas integradas.

O estudante deve preencher uma ficha clínica, que é única para todo o atendimento clínico da Faculdade. Uma ficha completa onde são feitas as anotações de todos os dados que possam interessar para um diagnóstico, prognóstico e a planificação do tratamento de reabilitação. A história clínica deve ser debatida com um professor, momento em que será aprovado ou não o plano de tratamento. Todo paciente tem uma tomada radiográfica de todos os dentes e o levantamento de modelos de estudo. A clínica integrada consta de 3 ambulatórios com 60 equipos, havendo 7 professores para os 60 alunos.

Nestes 3 anos de curso os alunos estagiam em "Programas na Comunidade". São eles, o Serviço Odontológico do Hospital Universitário, o qual visitamos, e a Maternidade Castillo Plaza. Além disso, tomam parte em programas integrados com a Faculdade de Medicina: "Medicina em ambiente familiar" em 2 localidades: San Francisco e La Cañada. Outro programa integrado com a Faculdade de Medicina é o estágio rural em El Mojan.

Outro programa extramural importante é o Laboratório Experimental da Comunidade "La Linconada".

É fato de ser ressaltado o *status* do Instituto de Investigações Odontológicas dentro da Faculdade, com Diretor, pessoal e verbas próprias.

Estão em desenvolvimento im-

portantes trabalhos de pesquisas. No setor de materiais dentários temos a dos "materiais seladores" de sulcos e fósulas e "avaliação clínica de um material básico de restauração", num trabalho cooperativo entre o Instituto de Investigações Odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade de Zúria, Centro de Saúde Dental de São Francisco, EUA, e a Organização Panamericana de Saúde.

Queremos destacar o alcance social destas investigações, pois o que se pesquisa são materiais que servirão para fins preventivos e, devidos às suas características, serão de fácil aplicação e com a utilização de pessoal auxiliar. Aliás, tôdas as investigações levadas a efeito no Instituto de Investigações Odontológicas têm uma finalidade prática, não se faz pesquisa por fazer. Há uma interdependência da pesquisa básica com a aplicada. Além do mais, quero destacar o entrosamento da investigação e a docência que se revela em outra pesquisa, que é a "Investigação em sistemas de atenção odontológica".

Nos Laboratórios Experimentais da Comunidade far-se-ão análises das características sociais, econômicas, culturais e de saúde para serem estabelecidos planos específicos de atenção odontológica, destinados a populações de áreas metropolitana, urbana, urbana marginal, rural concentrada e rural dispersa.

Vão ser definidos, em suma, qual o tipo de profissional, o tipo

de pessoal auxiliar e o tipo de equipamento necessários a êstes diferentes tipos de concentração populacional.

O Instituto de Investigações Odontológicas conta com mais de 20 trabalhos publicados.

A Faculdade de Odontologia Luz está também colaborando com o Plano Integrado da Odontologia nos aspectos de inquérito nacional de morbidade, área de recursos humanos e do inquérito dos recursos humanos e do inquérito de recursos docentes, êste último ali centralizado.

As atividades de educação continuada empreendidas pela Faculdade através da Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação, existente desde janeiro de 1968, são bem produtivas. Destacam-se, ao lado de outras realizações como pequenos cursos e conferências, 2 cursos de "Treinamento clínico em periodontia" e "Treinamento clínico em endodontia", ambos com 1 ano de duração e em regime de tempo completo.

É de ressaltar neste campo de aperfeiçoamento que, de 1966 até a presente data, 22 professôres deslocaram-se ao Exterior procurando melhorar os seus conhecimentos. No momento atual, o Departamento de Odontologia Preventiva e Social recebe 2 bolsistas da Organização Panamericana de Saúde pelo prazo de 1 ano.

A Faculdade de Odontologia da Universidade de Zúria conta no momento com um precioso trabalho: "as experiências" do

atual 2º ano e um sistema muito bem representado pelos 3.º, 4.º e 5.º anos de curso.

Não estão satisfeitos, todavia, tanto assim é que querem mudar, é óbvio, mudar para melhor, quer dizer, adequar um ensino verdadeiramente integral e adaptado às necessidades de cada comunidade onde o dentista vai atuar.

Para estabelecermos um termo de comparação, só agora a partir de uma resolução do Conselho Federal de Educação, que modificou o currículo odontológico para o Brasil, passou-se a cogitar oficialmente do ensino in-

tegrado nas Faculdades de Odontologia do Brasil.

A Faculdade de Odontologia da Universidade de Zulia já contava com um belo padrão de ensino, quer agora modificá-lo. Oxalá tenha êxito e o terá certamente, pois o que procura é uma resposta às necessidades porque passam professôres e profissionais ao verem estiolarem-se todos os seus esforços para ensinar e executar bem, pois não há uma sincronização entre o que se ensina e o que se faz com as necessidades da comunidade.

*GERMANO TABACOF*